

O volume 11 da revista *Africana Studia* tem como tema de dossier *Comunicação: línguas, rituais e mass-media em África*. É um tema interdisciplinar que abrange várias áreas de investigação, como a Antropologia Social e a Linguística Descritiva, as Ciências da Comunicação, a Linguística, (onde, no caso de África, a Crioulística é uma área indispensável), a área interdisciplinar da Análise (multimodal) da Conversação e também a História, explorando aspectos sócio-políticos da comunicação sob o ponto de vista diacrónico.

Os artigos escolhidos para representar este tema provêm sobretudo de três áreas disciplinares: História, Análise da Conversação e Crioulística. Na primeira insere-se o artigo “Ethiopia’s Radio Voice of the Gospel (1963-1977) – Some Historical Observations on International Short Wave Radio Broadcasting”, onde o autor retrata o papel fundamental de uma estação da rádio na Etiópia, num período de grandes mudanças politico-sociais.

Os dois artigos seguintes focam diferentes aspectos culturais da interacção face-a-face. “Predicaments of Polyphony: Sequence, Self and Style in Wolof Conversations” descreve as características das conversações dos Wolof, práticas sociais que seguem uma determinada ordem e que têm uma função social importante. O artigo “Espaço e gesto: interacções no português de diferentes culturas” centra-se no uso do espaço gestual, ou seja, no espaço criado pelos gestos que acompanham a fala. São estudos de casos, onde se salientam diferenças coreográficas dos gestos, sobretudo diferenças entre os gestos dos africanos e dos portugueses, com uma breve referência à gesticulação de uma japonesa.

As duas últimas contribuições prendem-se com questões relativas às línguas crioulas, crioulização, relações entre cultura, poder e línguas. Em “Língua, poder e conhecimento” ressalta a problemática inerente às relações de poder nos países colonizados que se reflectem, por sua vez,

no confronto tanto da língua oficial com os diversos crioulos, como dos próprios crioulos entre si. “Si to lo nfumbe ta sere sere – traços de línguas crioulas em mabos e mpuyas em Palo Monte (Cuba)” são descritos aspectos linguísticos em rituais de uma religião banto praticada em Cuba, um exemplo de um contexto específico de transmissão linguística.

*Isabel Galhano Rodrigues*